



## Coligação Public Pharma para a Europa: um passo rumo à saúde para todos

*[Publicado a 16 de outubro de 2024]*

Milhões de pessoas em todo o mundo não têm acesso a medicamentos, vacinas e outras tecnologias de saúde. Apesar das significativas contribuições públicas, o desenvolvimento e a produção farmacêutica são amplamente controlados pelo setor privado, especialmente por grandes corporações transnacionais conhecidas como Big Pharma.

Com o objetivo de promover a mudança deste cenário, defendendo e apoiando a liderança e a responsabilidade pública no estabelecimento, continuidade e expansão de infraestruturas, políticas e mecanismos de governança farmacêutica pública na Europa, foi criada a Coligação Public Pharma para a Europa (PPfE, na sigla em inglês).

O grupo, que também visa promover o direito à saúde globalmente, é composto por redes, movimentos sociais, organizações da sociedade civil, organizações não-governamentais, pacientes, cientistas, ativistas e académicos que acreditam na possibilidade de reimaginar e transformar o setor farmacêutico. Com sede na Europa, também procura atuar dentro de redes de solidariedade global que trabalham em prol da Public Pharma em todo o mundo.

Entre as organizações envolvidas estão: [Abundance](#) (Reino Unido), [BUKO Pharma-Kampagne](#) (Alemanha), [Global Initiative for Economic, Social and Cultural Rights \(GI-ESCR\)](#) (Internacional), [Health Action International \(HAI\)](#) (Países Baixos), [Medico International](#) (Alemanha), [Medics for the People \(MPLP/GVHV\)](#) (Bélgica), [Organization for Workers' Initiative and Democratisation \(BRID\)](#) (Croácia), [People's Health Movement \(PHM\)](#) Europa, [People's Medicines Alliance \(PMA\)](#) (Internacional), [Pharmaceutical Accountability Foundation](#) (Países Baixos), [Pharma für Alle](#) (Suíça), [Salud por Derecho](#) (Espanha) e [Viva Salud](#) (Bélgica).

A Coligação argumenta que o atual modelo orientado para o lucro é caracterizado por várias disfunções que impedem significativamente a consecução do direito à saúde global. Incluindo: a falta de inovação, a privatização de recursos públicos, a escassez de tecnologias de saúde essenciais, preços exorbitantes de medicamentos, ensaios clínicos tendenciosos, distorções nas prescrições de medicamentos e o aumento das tensões e desigualdades entre o Norte Global e o Sul Global.

A pandemia de COVID-19 exacerbou essas questões, mas é importante reconhecer que são problemas de longa data que ameaçam a saúde pública há décadas. Portanto, argumentamos que o aumento da liderança e responsabilidade públicas, incluindo o estabelecimento, a continuidade e a expansão da Public Pharma, pode servir como um antídoto para os abusos da Big Pharma e proteger melhor a saúde das pessoas.



O termo “Public Pharma” (“Farmacêutica Pública”, em tradução livre) refere-se às infraestruturas, políticas e mecanismos de governança dedicados a alcançar os objetivos relacionados à saúde pública. Abrange arranjos institucionais onde os governos têm poder para tomar decisões e direcionar ações focadas no bem comum.

“Acreditamos que a Public Pharma não deve se restringir aos estádios iniciais da produção farmacêutica, emergências ou grupos específicos de doenças. Os Estados devem assumir a sua responsabilidade de promover a saúde pública, indo além de minimizar riscos para empresas privadas e, em vez disso, envolver-se ativamente na pesquisa, desenvolvimento, fabricação e distribuição de produtos farmacêuticos para atender às necessidades de saúde pública”, afirma Alan Rossi Silva, coordenador de projetos do People’s Health Movement (PHM) e membro da Coligação.

Para isso, a coligação aposta na combinação de diferentes abordagens complementares, que incluem a tomada de consciência para a questão de todos os setores da sociedade, a mobilização do poder político coletivo para impulsionar mudanças e a apresentação de propostas concretas para estabelecer, continuar e expandir a Public Pharma na Europa.

**Contato 1:** [contact@publicpharmaforeurope.org](mailto:contact@publicpharmaforeurope.org)

**Contato 2:** Mário André Macedo ([People’s Health Movement](#)) - Portugal

E-mail: [marioandremacedo@gmail.com](mailto:marioandremacedo@gmail.com)

**Contato 3:** Alan Rossi Silva ([People’s Health Movement](#)) - Europa

E-mail: [alan.silva@tutanota.com](mailto:alan.silva@tutanota.com)

#### **Redes Sociais:**

[instagram.com/publicpharmaforeurope](https://www.instagram.com/publicpharmaforeurope)

<http://twitter.com/publicpharma4eu/>

<https://mastodon.social/@publicpharmaforeurope>

<https://www.linkedin.com/company/public-pharma-for-europe/>